

1-18
AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE:
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA DE FRUTAS - PIF
EM ÁREAS DE PEQUENO PRODUTOR NO SEMI-ÁRIDO DO BRASIL ¹

Eliud Monteiro Leite²
Luciano de Castro Monteiro²
Jorge Nunes Noronha Filho²
Sebastião Amorim Gonçalves³
Francisca Nemauro Pedrosa Haji⁴
Paulo Roberto Coelho Lopes⁴

Os produtores de uva e manga do Vale do São Francisco, necessitam estar capacitados e implantar o sistema Produção Integrada de Frutas – PIF (MAPA e INMETRO), para se adequarem às exigências mercadológicas dos principais países Europeus e dos Estados Unidos, o que aumenta nossa balança comercial e gera mais divisas para o país, aumentando também a geração de empregos. A maior parte da manga (mais de 70%) e das uvas de mesa (mais de 60%) do Vale são produzidas pelos pequenos produtores (área irrigável menor que 12 ha) que são estruturas familiares em grande parte. A partir de setembro de 2003 de comum acordo com as empresas conveniadas (Sebrae-PE/EMBRAPA-CPATSA-MAPA/DIPSNC-CODEVASF) iniciou-se a implantação da PIF em área de pequeno produtor com a contratação de dois engenheiros agrônomos e sete auxiliares técnicos, todos com experiência na PIF. Cada técnico atende a 25 produtores em média com uma visita semanal de aproximadamente 1:00 hora para a capacitação contínua in loco em PIF. Atualmente estão sendo contemplados 213 pequenos produtores dos Perímetros Irrigados Senador Nilo Coelho (DIPSNC) e Bebedouro (DIPIB), que recebem todo suporte tecnológico, possibilitando a permanência e a abertura de novos mercados. Com a adoção do Manejo Integrado de Pragas – MIP, preconizado pela PIF, foi possível racionalizar o uso de agrotóxicos reduzindo 40% em média o número de aplicações, já que o produtor não mais utiliza o calendário baseado na fase fenológica para aplicação de tais produtos, e sim verificando se a praga está presente e se representa risco econômico, ou se as condições climáticas são favoráveis para o surgimento de doenças endêmicas. Esta redução na utilização de insumos também se estende para os fertilizantes e água de irrigação já que a adubação é feita tendo como base análises de solo e folha e a irrigação de acordo com as necessidades da cultura e condições do clima. Hoje 25% dos produtores têm capacidade de certificação em curto e 30% em médio prazo.

¹ Parceiros – Bayer, Basf, Casa do Colono, FMC Química do Brasil LTDA., Juagro, Nutriagro, Oxiquímica, Valeagro e Verdão.

² Distrito de Irrigação Perímetro Sen. Nilo Coelho – DIPSNC. Vila CS – 1, s/n. – C.P. 171, Petrolina – PE.

³ Sebrae-PE. Centro de Convenções Sen. Nilo Coelho, Petrolina – PE.

⁴ Embrapa Semi-Árido, BR 428 - km 152 – Zona Rural – C.P. 23, Petrolina – PE.